



Relatório Versão Parcial I

Autoavaliação Institucional

Ano 2018

Santa Maria, RS, Brasil
2019

Faculdade Palotina – FAPAS
Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAPAS

RELATÓRIO VERSÃO PARCIAL I
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2018

Santa Maria/RS
Março, 2019

Entidade Palotina de Educação e Cultura (EPEC)
Mantenedora

Faculdade Palotina – FAPAS
Mantida

Diretor Geral

Gilberto Antônio Orsolin

Vice-Diretor Geral

Jadir Zaro

Coordenador Administrativo

Estevão Ezequiel Bayer

Coordenador Acadêmico

Jolair da Costa Silva

Secretário Geral

Sérgio Lasta

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Alceu Cavalheiri (Coordenador)

Contatos

☎ (55) 3220-4575 ✉ fapas@fapas.edu.br
☎ (55) 3220-4567 ✉ cpa@fapas.edu.br

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
1 METODOLOGIA DO TRABALHO.....	6
1.1 Etapas do desenvolvimento da Autoavaliação Institucional 2018	6
1.2 Instrumento utilizado na coleta de dados	7
1.3 Segmentos participantes	8
1.4 Técnica de análise de dados.....	9
2 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	10
2.1 Eixo 2 - Desenvolvimento institucional.....	10
2.1.1 Dimensão 1 - Sobre a Missão e o Plano de desenvolvimento Institucional	10
2.1.2 Dimensão 3 - Sobre a responsabilidade social da IES.....	13
2.2 Eixo 3 - Políticas acadêmicas	17
2.2.1 Dimensão 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.....	17
2.2.2 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade	20
2.2.3 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes	23
2.3 Eixo 4 - Políticas de gestão.....	24
2.3.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	24
2.3.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da IES.....	27
2.3.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade Palotina é uma instituição educacional de graduação e pós-graduação. Tem sede na Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, CEP 97020-001, Santa Maria/RS, telefone (55)3220-4575, inscrita sob o CNPJ 17.597.895/0004-39, tem como Mantenedora, desde 04 de fevereiro de 2013, a Entidade Palotina de Educação e Cultura (EPEC), criada em 29 de novembro de 2012, com sede no mesmo endereço. A EPEC é denominada Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter educacional, cultural e científico, fundada pelos membros consagrados da Sociedade Vicente Pallotti (SVP) e inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Santa Maria/RS, sob o nº 5.830, fls. 084vº, do livro “A”, nº 20.

Dentre as diferentes atividades desenvolvidas na IES, cumpre-se a realização do processo de Autoavaliação Institucional, visando uma cultura permanente de avaliação, através de um processo pedagógico de reflexão, análise, planejamento e autoconsciência da missão institucional no Ensino Superior.

Com isso, este documento visa sistematizar o processo de Autoavaliação Institucional desenvolvido na Faculdade Palotina (FAPAS), seguindo as orientações e normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004.

Ainda, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, este relatório contempla a etapa de Avaliação Parcial I, na qual a Instituição busca refletir suas ações acerca das atividades acadêmicas desenvolvidas no ano de 2018, contemplando aspectos relacionados ao seu desenvolvimento institucional (Eixo 2), as políticas acadêmicas (Eixo 3) e de gestão (Eixo 4) desenvolvidas no âmbito da IES.

Desse modo, conforme determina o Projeto de Autoavaliação Institucional (2017-2021), a Fapas reinicia mais um processo trienal de avaliação no intuito de qualificar suas ações através de melhorias contínuas, o que é resultado das percepções da comunidade acadêmica e sua vivência na IES expressas na participação no processo de autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e sistematização dos processos de avaliação internos da IES, é composta por dois representantes de cada segmento acadêmico (docentes, discentes e técnico-administrativos) e um representante da sociedade civil organizada. A Comissão é designada através de portaria emitida pela Direção Geral da Faculdade Palotina, com mandato de três anos, podendo haver recondução. A atual Comissão foi nomeada pela Portaria nº 3A, de 01 de março de 2019.

Conforme previsto no Projeto de Autoavaliação, a CPA organizou a metodologia de coleta de dados através do Processo Trienal de Autoavaliação, por meio do qual, no período de três anos, a autoavaliação é dividida em dois anos parciais e um integral (Quadro 01). O primeiro ano parcial, atual processo realizado na autoavaliação de 2018 e que consolida-se com a apresentação desse relatório, compreende a avaliação dos Eixos 2, 3 e 4, referentes ao desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e políticas de gestão, respectivamente. O segundo ano parcial, que será efetivado na coleta de dados de 2019, compreende a avaliação dos Eixos 1 e 5, relativos ao planejamento e avaliação institucional e às questões referentes à infraestrutura da IES. Por fim, no terceiro ano (2020), está prevista a análise integral do processo a fim de discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e aos eixos avaliados, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, bem como, planos de ações para a IES.

Quadro 01 - Representação do Processo Trienal de Autoavaliação

Processo Trienal de Autoavaliação		
ANO 1 2018	ANO 2 2019	ANO 3 2020
Eixo 2	Eixo 1	Análise global
Eixo 3	Eixo 5	
Eixo 4		

Fonte: CPA

1 METODOLOGIA DO TRABALHO

A Autoavaliação Institucional de 2018 contempla a primeira etapa do processo trienal de avaliação (Avaliação Parcial I), a qual compreende a análise dos Eixos 2, 3 e 4, referentes ao desenvolvimento institucional, às políticas acadêmicas e às políticas de gestão, respectivamente.

A aplicação dos instrumentos de coleta de dados foi realizada de 01 a 20 de setembro de 2018, conforme previsto no planejamento da CPA e no Calendário Acadêmico Institucional.

1.1 Etapas do desenvolvimento da Autoavaliação Institucional 2018

A Autoavaliação Institucional 2018, na avaliação dos Eixos 2, 3 e 4, seguiu o mesmo ciclo processual aplicado nos anos anteriores: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

A etapa inicial envolveu as seguintes ações de planejamento:

- a) estudo dos documentos oficiais e elaboração/revisão dos instrumentos de avaliação utilizados, com base nas orientações do novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do SINAES, Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC;
- b) definição dos procedimentos e da organização para aplicação da Autoavaliação Institucional: prazos, segmentos, participantes...;
- c) definição do cronograma de atividades para a realização de reuniões da Comissão, bem como de equipes de trabalho, organização de seminários e encontros para sensibilização da comunidade acadêmica; e
- d) orientação e sensibilização da comunidade acadêmica a respeito dos processos avaliativos na Educação Superior (Avaliação Externa e Interna - AVALIES, Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGs e Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

A segunda etapa, além da continuidade das ações de sensibilização, caracterizou-se pelas seguintes ações:

- a) aplicação dos instrumentos para coleta de dados: AI (01 a 20 de setembro de 2018) Avaliação das Práticas Pedagógicas (de 01 a 30 de junho e de 01 a 30 de novembro).
- b) organização dos dados no programa TOTVS para análise estatística;

- c) análise estatística dos dados da Autoavaliação Institucional, apresentação e discussão com os segmentos participantes.

A terceira etapa, consolidação, compreendeu as seguintes ações:

- a) relato parcial dos eixos avaliados com base nos dados da análise estatística e nas apresentações à comunidade acadêmica;
- b) encaminhamento e discussão do relatório parcial com a Gestão Acadêmico-administrativa;
- c) disponibilização do relatório parcial para a comunidade acadêmica da Faculdade Palotina, via Coordenação Administrativa e Acadêmica, Coordenadores de Curso e Diretórios Acadêmicos;
- d) postagem anual do relatório parcial da Autoavaliação no sistema e-MEC conforme Art. 6º, da Portaria Nº 821, de 24 de agosto de 2009; e
- e) encaminhamento do relatório parcial aos setores e publicação na página institucional (www.fapas.edu.br).

1.2 Instrumento utilizado na coleta de dados

Os instrumentos aplicados para a coleta dos dados da Autoavaliação foram organizados, através de formulários eletrônicos, conforme os Eixos avaliados no primeiro ano parcial, contemplando questões pertinentes às dimensões específicas de cada Eixo.

Para acadêmicos e professores, o formulário foi disponibilizado no sistema TOTVS, no qual o usuário tem acesso através do número de matrícula e senha pessoal. Quanto ao segmento técnico-administrativo foi realizado um procedimento de cadastro de usuários no sistema, o que possibilitou o envio de e-mail contendo link para avaliação, login e senha de acesso. Os resultados foram reunidos no banco de dados do sistema, e posteriormente agrupados por segmento participante (discentes, docentes e técnico-administrativos).

Cada segmento respondeu a um formulário específico, devido suas peculiaridades, como por exemplo no caso da Dimensão 9, Política de atendimento aos estudantes, com questões próprias desse segmento, e na Dimensão 5, Políticas de pessoal e carreira, própria aos segmentos docente e técnico-administrativo.

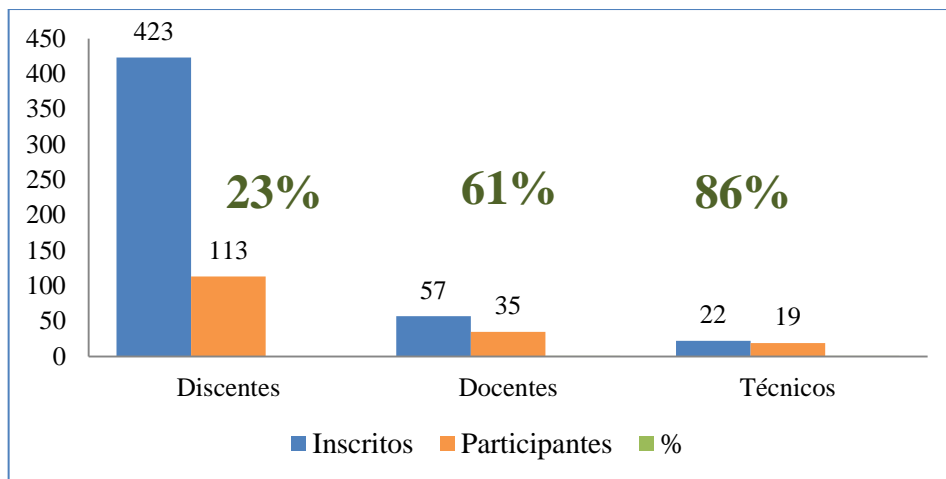
Os Eixos avaliados (2, 3 e 4) contemplaram a avaliação sobre adequação, conhecimento e satisfação, conforme os indicadores que foram apresentados na pesquisa, numa escala decrescente de 'Ótimo', 'Muito bom', 'Bom', 'Regular' e 'Ruim'.

1.3 Segmentos participantes

No processo de Autoavaliação 2018 participaram os três segmentos representativos da comunidade acadêmica: discente, docentes e técnico-administrativos.

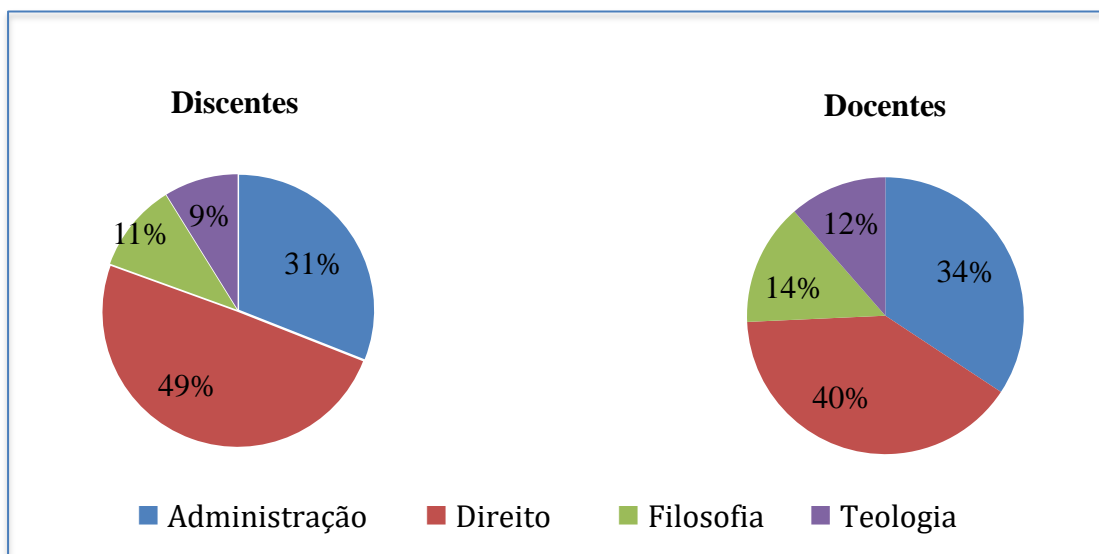
O Gráfico 01 expressa a porcentagem de participação de cada segmento, com base no cálculo de participantes/matriculados ou contratados.

Gráfico 01 – Índice de participação da comunidade acadêmica por segmento.



Fonte: CPA

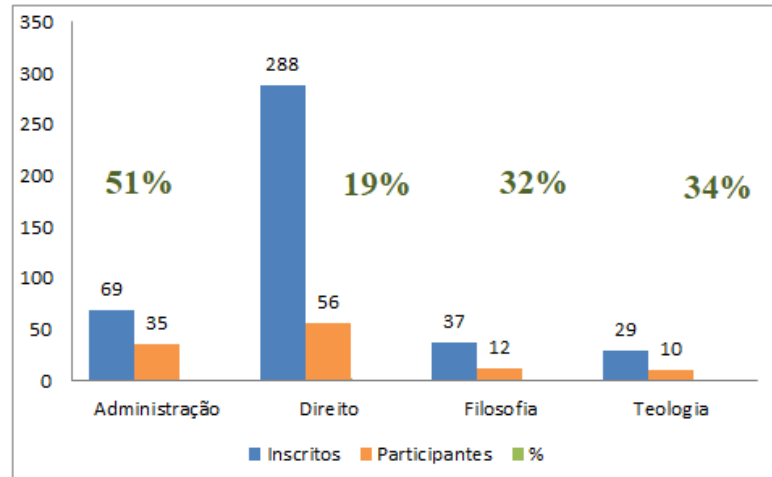
Gráfico 02 – Percentagem de participação total dos cursos.



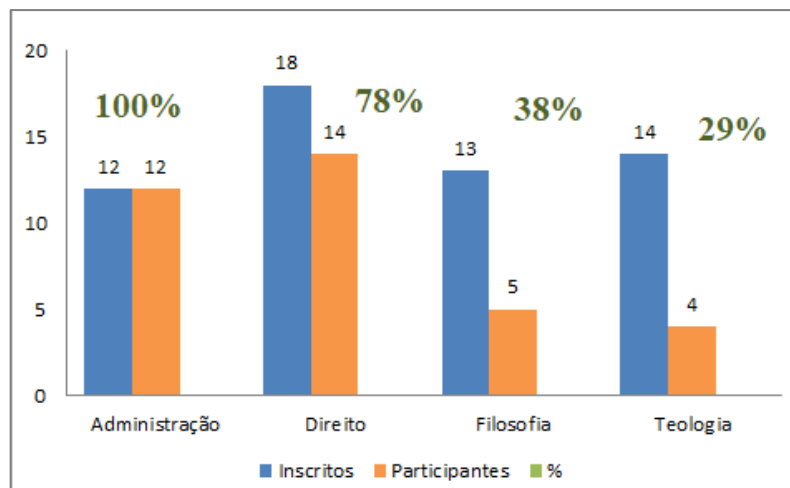
Fonte: CPA

Gráfico 03 – Percentagem de participação de discentes (a) e docentes (b) específicos de cada curso.

a)



b)



Fonte: CPA

1.4 Técnica de análise de dados

Os dados foram analisados a partir de cada segmento participante da comunidade acadêmica. Em cada questão foi calculada a Soma positiva (soma das opções 'Ótimo', 'Muito bom', 'Bom') e a média negativa (soma das opções 'Regular' e 'Ruim'). Em cada dimensão foi calculada a Média positiva e negativa. As dimensões em que a média negativa alcançou o índice acima de 15%, na soma das alternativas 'ruim e regular', foram destacadas e colocadas em discussão com a gestão da IES para que fosse apontado um plano de ações de melhorias.

2 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

2.1 Eixo 2 - Desenvolvimento institucional

A avaliação analisou o grau de satisfação da comunidade acadêmica sobre as metas e objetivos previstos no PDI de maneira suficiente e em conformidade com a missão institucional.

2.1.1 Dimensão 1 - Sobre a Missão e o Plano de desenvolvimento Institucional

Analisou-se o grau de satisfação das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aquelas já implementadas na IES, de acordo com cada segmento. Segue as tabelas demonstrativas bem como as análises críticas sob forma de potências e fragilidades.

Segmento Técnico-administrativo

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Investimento na formação do pessoal técnico-administrativo.	78%	22%
02	Consolidação dos programas de capacitação dos técnico-administrativos.	72%	28%
03	Melhorias e a modernização das condições de trabalho visando à qualidade dos serviços prestados.	72%	28%
04	Conhecimento com relação à missão, objetivos, metas e valores institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Fapas (PDI).	94%	6%
Média da dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		79%	21%

Potencialidades

Para os técnicos, o desenvolvimento institucional está ocorrendo de modo satisfatório. Dizem-se conhecedores da missão e dos objetivos da IES, bem como das metas e valores explícitos no PDI e esclarecidos nos encontros de capacitação (94%). As melhorias e investimentos a partir dos processos de autoavaliação são observadas, mas ainda precisam ser mais enfatizadas e desenvolvidas.

Fragilidades

Mesmo reconhecendo as melhorias nesse eixo, parte do segmento observou que o investimento, as melhorias e a consolidação das ações ainda são regulares. A comissão atenta que essas observações sejam consideradas pela gestão, a qual manifestou a iniciativa de continuar investindo em ações de qualificação e capacitação dos técnicos, com formação humana, administrativa

e técnica. Quanto às melhorias e a modernização das condições de trabalho, nas questões abertas, declarou-se que alguns materiais que faltam, demoram muito para serem comprados ou acabam não sendo repostos, sendo que poderiam ser comprada em maior quantidade, evitando a falta.

Segmento Docente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Promoção de eventos internos e com outras IES	91%	9%
02	Processo de atualização da informatização acadêmica	74%	26%
03	Metas de ampliação e atualização dos laboratórios de informática	77%	23%
04	Missão, objetivos, metas e valores institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Fapas (PDI).	97%	3%
Média da dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		86%	14%

Potencialidades

Para os professores, os eventos internos e aqueles realizados em parceria com outras instituições, o conhecimento dos objetivos, metas, valores e missão institucional são satisfatórios (91% e 97%). De acordo com alguns comentários, os professores reconhecem as diversas iniciativas e empenho da IES em proporcionar aos acadêmicos e professores momentos de formação, visando à qualidade de oferta de ensino na região. Nas questões abertas, indicou-se como pontos positivos o fato de que os eventos são bem planejados e discutidos no CEPE, os atendentes do laboratório demonstram educação e disposição no atendimento.

Fragilidades

De acordo com a tabela, parte do segmento apontou fragilidades na informatização acadêmica, assim como na ampliação dos laboratórios de informática. Em discussão com a gestão, reconhece-se que a IES substituiu o sistema de gerenciamento acadêmico, a partir da integração de uma nova plataforma de acesso, ocorrendo dificuldades em acessar e registrar as atividades como, por exemplo, os planos de ensino. Nos comentários, apontou-se que o sistema acadêmico não é prático e que o software utilizado no laboratório (Libre Office) dificulta a configuração de trabalhos e documentos. Na avaliação da CPA, esse último não se configura como fragilidade, mas como resistência do usuário no uso de software livre. Também, nos comentários, salientou-se que o PDI ainda é pouco divulgado e refletido, que o documento precisa ser construído com a comunidade, discutindo com os setores as possíveis ações, bem como a avaliação institucional ser a norteadora dos planos. Caso contrário, temos um PDI distante do que somos.

Segmento Discente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Estímulo ao desenvolvimento de projetos visando eventos acadêmicos.	83%	17%
02	Ampliação e atualização dos laboratórios de informática.	91%	9%
03	Fortalecimento dos Núcleos Institucionais (NUPPO, NPPJ) e grupos de estudos.	86%	14%
Média da Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		87%	13%

Potencialidades

Para a maioria dos acadêmicos respondentes (87%) as ações dessa dimensão são satisfatórias, de bom a ótimo, ponderando nos comentários que é notável o esforço da gestão para aprimorar e melhorar a qualidade dessas ações.

Fragilidades

De acordo com a tabela, o estímulo ao desenvolvimento de projetos que visem a promoção de eventos acadêmicos, em parte, é regular a ruim (17%). Nos comentários, salientou-se que “falta mais liberdade para pesquisa acadêmica”, que poderiam ter mais atividades fora da academia, valorizando o conhecimento prático. Quanto aos eventos, destacou-se a falta de participação e incentivo da coordenação de curso. Os acadêmicos apontam a necessidade de maior divulgação dos grupos de estudos.

Para a gestão, o estímulo sempre ocorreu, mas nem sempre as condições econômicas para a realização dos eventos são suficientes. Os eventos ocorreram no ano de 2018 de acordo com a saúde financeira da IES.

Ações previstas para a Dimensão 1

- manter os encontros de qualificação dos técnico-administrativos, em média, dois por semestre;
- discutir junto ao segmento técnico-administrativo novas estratégias e ações para melhor implementar melhorias necessárias e previstas no PDI.
- dar mais atenção à manutenção do laboratório;
- treinar e capacitar os professores para melhor atuação no novo sistema de gerenciamento acadêmico;

- continuar com as ações de manutenção periódica dos equipamentos;

2.1.2 Dimensão 3 - Sobre a responsabilidade social da IES

Com relação à responsabilidade social da FAPAS, avaliou-se o grau de satisfação sobre as atividades realizadas na comunidade acadêmica que contribuem para a inclusão social, desenvolvimento econômico, cultural e defesa do meio ambiente na região.

Segmento Técnico-administrativos

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Políticas de contratação de pessoas com necessidades especiais na Fapas.	89%	11%
02	Ações institucionais desenvolvidas na Fapas, voltadas à valorização da diversidade, da memória, produção artística e do patrimônio cultural.	83%	17%
03	Ações institucionais desenvolvidas na Fapas, voltadas à sustentabilidade e preservação do meio ambiente.	83%	17%
04	Ações institucionais desenvolvidas na Fapas, voltadas às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	89%	11%
05	Ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local onde a Fapas está inserida.	83%	17%
Média da dimensão Responsabilidade social da IES		85,4%	14,6%

Potencialidades

Para os respondentes, as atividades de responsabilidade social da IES são satisfatórias em 85,4% das opiniões. As ações de contratação de pessoas com necessidades especiais e as de defesa e promoção dos direitos humanos foram destacadas mais positivamente (89%). Em comentários, destacou-se as atividades de coleta de materiais eletrônicos, pilhas e baterias, na Instituição desenvolvido juntamente com o Curso de Administração, e a orientação para a separação de lixo nos setores, bem como lixeiras de coleta seletiva em alguns locais da Instituição. Nos comentários, elogiou-se as ações e campanhas de sensibilização para a inclusão e preservação cultural, que promovem desenvolvimento da responsabilidade social da IES e que são desenvolvidas pelo Setor Acadêmico (SERCA) de forma constante.

Fragilidades

De acordo com a análise dos dados, percebeu-se que parte dos técnicos (17%) afirmou estar de regular a ruim as ações institucionais desenvolvidas na Fapas, voltadas à valorização da diversidade, à

sustentabilidade e preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local onde a Fapas está inserida. Sugeriu-se que poderiam haver outras propostas de preservação e um engajamento mais constante dos colaboradores. Sugeriu-se adotar uma política de economia na IES e de prática de reciclagem de papel. Por exemplo: papéis, pastas, envelopes, um projeto bem pensado poderia auxiliar na redução de gastos desnecessários. Apontou-se a sugestão de utilizar o papel reciclado pela IES, como a ideia de blocos de anotações e ações de parceria com quem realiza coleta seletiva.

Segmento Docente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Políticas de contratação de pessoas com necessidades especiais na FAPAS	97%	3%
02	Parceria da FAPAS com instituições locais e nacionais (empresas locais, escolas públicas, paróquias, dioceses, Capes etc.), que visa políticas de formação docente, pesquisadores e cidadãos competentes para agir na sociedade	91%	9%
03	Atividades institucionais de pesquisa e extensão realizadas através dos projetos nas escolas, empresas, paróquias, dioceses, presídios, hospitais, quartéis, casas de formação e periferias	94%	6%
04	Atividades do Núcleo Palotino de Práticas Organizacionais (NUPPO) que objetiva o desenvolvimento de práticas de gestão junto às organizações empresariais da comunidade	94%	6%
05	Atividades do Núcleo Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) que visam a formação prática profissional e atendimento de causas processuais solicitadas pela comunidade local carente	100%	0%
06	Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da FAPAS, o qual visa o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica em parceria com escolas da rede pública de ensino	94%	6%
07	Atividades do Núcleo Palotino de Estudos do Envelhecimento (NUPEN), que visa a atualização de conhecimentos para a maior idade	97%	3%
08	Projetos de iniciação científica registrados no Gabinete de Projetos (GAPs), que visam a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região	86%	14%
09	Ações institucionais desenvolvidas na Fapas, voltadas à sustentabilidade e preservação do meio ambiente	94%	6%
Média da dimensão Responsabilidade social da IES		94%	6%

Potencialidades

Em conformidade com as atividades avaliadas, 94% dos professores respondentes se dizem satisfeitos com as ações de responsabilidade social da IES, principalmente com as atividades do Núcleo Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) que visam formação prática profissional e atendimento de causas processuais solicitadas pela comunidade local carente (100%). Nesse sentido, nos comentários destacou-se a evidente melhoria na organização da IES, de forma geral, no semestre letivo (2018-2). Existe planejamento para melhorias na a organização das ações do NPPJ, com a adoção do sistema Promad e toda dedicação dos professores coordenadores e da maioria dos professores supervisores dos atendimentos. Este alinhamento do discurso e das ações colabora para uma melhor organização e um melhor entendimento dos propósitos do NPPJ pelos acadêmicos.

Fragilidades

De acordo com o crivo metodológico estabelecido neste relatório, de apontar fragilidade acima de 15%, não houve índices suficientes. Porém, nos comentários sugeriu-se melhor divulgação das ações dos núcleos,

Segmento Discente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Política de inclusão de estudantes com necessidades especiais.	86%	14%
02	Ações de responsabilidade social da IES, especialmente a concessão de bolsas e descontos aos estudantes.	85%	15%
03	Parceria da FAPAS com instituições locais e nacionais (empresas locais, escolas públicas, paróquias, dioceses, Capes etc.), que visa políticas de formação docente, pesquisadores e cidadãos competentes para agir na sociedade.	86%	14%
04	Atividades institucionais de pesquisa e extensão realizadas através dos projetos nas escolas, empresas, paróquias, dioceses, presídios, hospitais, quartéis, casas de formação e periferias.	85%	15%
05	Atividades do Núcleo Palotino de Práticas Organizacionais (NUPPO) que objetiva o desenvolvimento de práticas de gestão junto às organizações empresariais da comunidade.	90%	10%
06	Atividades do Núcleo Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) que visam a formação prática profissional e atendimento de causas processuais solicitadas pela comunidade local carente.	93%	7%
07	Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da FAPAS, o qual visa o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica em parceria com escolas da rede pública de ensino.	80%	20%
08	Atividades do Núcleo Palotino de Estudos do Envelhecimento (NUPEN), que visa a atualização de conhecimentos para a maior idade.	87%	13%
09	Projetos de iniciação científica registrados no Gabinete de Projetos (GAPs) que visam a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região.	84%	16%
10	Ações institucionais desenvolvidas na Fapas, voltadas à sustentabilidade e preservação do meio ambiente.	84%	16%
Média da Dimensão Responsabilidade social da IES		86%	14%

Potencialidades

Em média, os acadêmicos se dizem satisfeitos (86%) com as ações de responsabilidade social da IES enumeradas acima. Assim como na opinião dos docentes, as ações do Núcleo Palotino de Práticas Jurídicas (NPPJ) também tiveram um excelente índice de aprovação (90%). Nos comentários, destacou-se a importância do núcleo, a humanização nos processos e sua influencia na comunidade de Santa Maria. Quanto as ações de inclusão, apesar de não haver estudantes com necessidades especiais na FAPAS, é notável o cuidado e a preocupação em oferecer suporte em termos tecnológicos e de infraestrutura.

Fragilidades

Os acadêmicos respondentes indicaram fragilidades nas ações de concessão de bolsas e descontos aos estudantes (15%), falta de conhecimento nas atividades institucionais de pesquisa e extensão realizadas através dos projetos nas escolas, empresas, paróquias, dioceses, presídios, hospitais, quartéis, casas de formação e periferias (15%). Pouco conhecimento nas atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da FAPAS, o qual visa o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica em parceria com escolas da rede pública de ensino (20%), bem como sobre projetos de iniciação científica registrados no Gabinete de Projetos (GAPs) que visam a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região (16%). Nos comentários, sugeriu-se ações de parceria com escolas do município. Ainda, o pouco conhecimento de ações institucionais desenvolvidas na Fapas, voltadas à sustentabilidade e preservação do meio ambiente (16%).

Ações previstas para a Dimensão 3

- Manter a divulgação dos projetos de iniciação científica, extensão e grupos de estudo existentes na FAPAS, através da distribuição de folders explicativos sobre os projetos, possibilitando maior informação, conhecimento e participação dos acadêmicos nos diferentes grupos e projetos de pesquisa.

2.2 Eixo 3 - Políticas acadêmicas

No eixo das políticas acadêmicas, avaliou-se o grau de satisfação da comunidade acadêmica sobre as atividades relacionadas ao ensino, à iniciação científica e à extensão, às políticas acadêmicas, às políticas de atendimento aos discentes e às ações de aperfeiçoamento de modelos de comunicação interna e externa, visando a qualidade no processo de ensino aprendizagem.

2.2.1 Dimensão 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização

Nessa dimensão, analisou-se o grau de satisfação dos respondentes sobre as atividades de ensino, iniciação científica e extensão praticadas na Fapas.

Segmento Docente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Processo de registro de atividades de pesquisa e extensão no Gabinete de Projetos (GAPs), a saber, editais, prazos, formulários, relatórios, atestados, horas de pesquisa e extensão	91%	9%
02	Atividades de pesquisa (grupos de estudos e iniciação científica)	86%	14%
03	Atividades de extensão (projetos desenvolvidos nas escolas, empresas, comunidades locais e regionais)	91%	9%
04	União indissociável entre ensino, pesquisa e extensão	86%	14%
05	Práticas pedagógicas de vinculação dos projetos de iniciação científica com as disciplinas ofertadas	91%	9%
Média da dimensão Política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização		89%	11%

Potencialidades

A análise dos indicadores, sob a perspectiva docente, demonstra que a IES vai ao encontro das expectativas em relação a ensino, pesquisa e extensão, especialmente no que tange a diversificação das práticas pedagógicas, a formalização institucional dos processos via Gabinete de Projetos e, desde já, a extensão, prática que será ainda mais valorada, haja vista a sua curricularização. Desta forma, os três eixos acadêmicos podem ser destacados como grandes potenciais das práticas pedagógicas da FAPAS.

Fragilidades

Índices não frágeis, mas próximos da fragilidade, alertaram a IES para a necessidade de aproximar mais os três eixos – ensino, pesquisa e extensão e se empenhar na realização de grupos de

pesquisa. Exatamente por este motivo, a curricularização da extensão já une ensino, pesquisa e práticas extensionistas para os novos currículos aprovados nos cursos de graduação, além de que a oferta de horas de pesquisa para os professores foram altamente potencializadas nos últimos semestres, sendo que são recorrentes os editais com diversos grupos em andamento, pelos quais os professores recebem horas e produzem academicamente, junto com seus orientandos. Nos comentários, sugeriu-se integração dos cursos de Filosofia e Teologia nas atividades acadêmicas de estudos dado que uma ciência implica a outra.

Segmento Discente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Integração entre as disciplinas de áreas do conhecimento afins (Ex.: Direito Administrativo, Línguas, ...).	83%	17%
02	Eliminação do excesso de pré-requisitos dos currículos.	82%	18%
03	Ofertas de disciplinas optativas que possam ser cursadas em outros cursos da FAPAS.	82%	18%
04	Aproveitamento de disciplinas cursadas em outros cursos da FAPAS e/ou em outras IES.	89%	11%
05	Ofertas de disciplinas comuns que possam ser cursadas entre os diversos cursos da FAPAS (Ex.: Identidade Palotina, Português Instrumental, ...).	79%	21%
06	Aproveitamento de atividades extracurriculares (eventos sociais, acadêmicos e religiosos) como atividades complementares de graduação (ACGs).	88%	13%
07	Processo de registro de atividades de pesquisa e extensão no Gabinete de Projetos (GAPs), a saber, editais, prazos, formulários, relatórios e atestados.	86%	14%
08	Atividades de pesquisa (grupos de estudo e iniciação científica).	86%	14%
09	Atividades de extensão (projetos desenvolvidos nas escolas, empresas, comunidades locais e regionais).	83%	17%
10	União indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.	84%	16%
11	Práticas pedagógicas de vinculação dos projetos de iniciação científica com as disciplinas cursadas.	81%	19%
Média da Dimensão Política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão		84%	16%

Potencialidades

Os discentes reconhecem as atividades de pesquisa, assim como estão satisfeitos com os procedimentos administrativos, tanto vinculados aos projetos institucionais quanto aos procedimentos de registro acadêmico, como para aproveitamento de disciplinas e atividades complementares de graduação, o que demonstra que a IES se organiza a ponto de satisfazer os anseios dos acadêmicos até mesmo no que diz respeito aos fluxos administrativos que envolvem as demandas discentes.

Fragilidades

O que podemos apontar como certa fragilidade, mesmo que com índices baixos, mas que, ao mesmo tempo, já se pode verificar como sendo corrigido e potencializado é a separação de ensino pesquisa e extensão, o que já fora referido, está sendo consideravelmente impulsionado pela curricularização da extensão e pelos diversos editais de pesquisa, intercursos, inclusive.

Em relação à oferta de disciplina que possa ser cursado em outros cursos, em que pese os acadêmicos refiram que há certa fragilidade, reconhecemos que, em grande medida existem sim essas possibilidades, respeitada a afinidade das áreas. Isso é comprovado por disciplinas como filosofia, linguagem, gestão escolar, políticas públicas, direito empresarial, gestão de negócios e tantas outras áreas que são afins entre os quatro cursos de graduação e que podem ser cursadas por todos os alunos, seja como cadeiras obrigatórias ou optativas.

Da mesma forma, a existência de pré-requisitos, se analisada tecnicamente, pode-se verificar que não há previsões em excesso, mas sim, respeitando a demanda e a necessidade de cada área de conhecimento. Obviamente que, eventualmente, os acadêmicos anseiam dispensarem tais requisitos e sentem-se insatisfeitos com suas exigências, mas destacamos que todos as etapas das matrizes curriculares são pensadas levando em conta a qualidade na formação dos alunos. Mesmo assim, o colegiado dos cursos, reiteradas vezes, apreciam pedidos de quebra de pré-requisitos e estabelecem, como no caso do Curso de Direito, diretrizes que deixam claro aos discentes os casos em que seria possível haver a autorização.

Ações previstas para a Dimensão 02

- conforme já vem sendo praticado, para a dimensão dois entende-se necessária a manutenção dos editais de iniciação científica, extensão e grupos de estudo existentes na FAPAS, com a possibilidade de haver participação de alunos dos diversos cursos;
- curricularização da extensão, já estabelecida pelos novas matrizes curriculares aprovadas;
- estabelecimento de aulas abertas envolvendo os cursos de graduação, trazendo assuntos comuns não só a todos os semestres mas, de alguma forma, interdisciplinares entre os próprios cursos de graduação da FAPAS, política essa estabelecida desde o primeiro semestre de 2018 ;
- reanalisar, periodicamente, os pré-requisitos estabelecidos pela matriz curricular.

2.2.2 Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Na dimensão da comunicação com a sociedade, avaliou-se o grau de satisfação dos respondentes sobre as atividades comunicacionais praticadas na IES, as quais têm a função de interagir e divulgar as ações no âmbito externo e interno.

Segmento Técnico-administrativos

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Página web da FAPAS.	83%	17%
02	Portal da FAPAS.	72%	28%
03	Murais da FAPAS.	89%	11%
04	Comunicação interna entre setores da FAPAS.	83%	17%
05	Divulgação de ações institucionais nas redes sociais.	89%	11%
Média da dimensão Comunicação com a sociedade		83%	17%

Potencialidades

Verifica-se um índice crescente de satisfação em relação ao uso das redes sociais e na divulgação física, via murais da faculdade, o que ainda demonstra que os métodos mais tradicionais de divulgação são eficientes em nosso meio acadêmico, em especial aos técnico-administrativos. Em que pese ainda com índice negativo regular, a comunicação interna foi melhor avaliada em relação à última avaliação, o que demonstra ser um potencial dentre as prioridades da comunicação.

Fragilidades

O portal da faculdade é o que apresenta a maior fragilidade para este segmento, o que aponta a necessidade de o portal da FAPAS ser pensado, mais efetivamente, em relação a este grupo técnico, já que, ao que parece, o portal não oferece os recursos que poderia, para este público.

Segmento Docente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Página web da FAPAS	89%	11%
02	Portal do professor	71%	29%
03	Sistema da biblioteca	89%	11%
04	Suficiência das informações dispostas nos murais	91%	9%
05	Divulgação da FAPAS em outras mídias (rádio, TV, outdoor, jornal etc.)	86%	14%
06	Atividades da ouvidoria	94%	6%
07	Divulgação da FAPAS nas redes sociais	97%	3%
08	Eficiência das informações disponibilizadas nos setores	89%	11%
Média da dimensão Comunicação com a sociedade		88%	12%

Potencialidades

De modo geral, com 88% de satisfação, os docentes reconhecem a qualidade da comunicação e das divulgações da FAPAS, em especial nas redes sociais, mídias essas que, sabemos, é de fato muito eficiente na atualidade. Nenhum destes indicadores – à exceção do portal do professor – denotam qualquer insatisfação, o que demonstra ser a comunicação das ações internas para a sociedade uma grande potencialidade da IES.

Fragilidades

Como destaque em fragilidade, que requer atenção, tem-se o portal do professor que, possivelmente devido à migração de sistema, acabou por apresentar dificuldades de implementação e adaptação dos docentes. Cabe, como desafio, nesse sentido, firmar esforços para que as orientações e o suporte técnico minimizem essas dificuldades naturais, quando se trata do uso e implementação de sistemas informatizados.

Segmento Discente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Página web da FAPAS.	88%	12%
02	Portal do aluno.	82%	18%
03	Sistema da biblioteca.	93%	7%
04	Suficiência das informações dispostas nos murais.	83%	17%
05	Sistema de matrículas on-line.	73%	27%

06	Divulgação da FAPAS em outras mídias (rádio, TV, outdoor, jornal etc.).	77%	23%
07	Atividades da ouvidoria.	79%	21%
08	Divulgação da FAPAS nas redes sociais.	83%	17%
09	Eficiência das informações disponibilizadas nos setores.	87%	13%
Média da Dimensão Comunicação com a sociedade		83%	17%

Potencialidades

Já para os acadêmicos, a grande potencialidade está no sistema da biblioteca, no portal web da faculdade e no sistema de comunicação interna, o que demonstra que, tanto pela página web quanto pelos setores, a qualidade das informações prestadas, interna e externamente. Destaca-se que o portal da FAPAS teve uma suba considerável na avaliação do segmento, considerando o último questionário.

Fragilidades

A divulgação da FAPAS nas redes sociais ainda era considerada uma fragilidade pelos alunos, o que já foi contornado pela organização mais efetiva do setor de comunicação, criação de redes de informação via aplicativos e demais meios de marcar o espaço da IES nas plataformas digitais. O sistema de matrículas on-line, muitas vezes por dificuldades pessoais dos acadêmicos, acabou se mostrando enquanto fragilidade, o que impede que seja verificada a efetividade dessa ferramenta e que ela seja submetida a constantes ajustes e aperfeiçoamento. Em relação à ouvidoria, reconhecida com certa fragilidade, o que faz com que haja reforço na divulgação, especialmente, no papel deste veículo institucional.

Ações previstas para Dimensão 4

- seguir aperfeiçoando os fluxos internos de comunicação, que demonstram que já foram reconhecidos por suas melhorias;
- seguir utilizando meios físicos de divulgação como os murais, cartazes, banners e cavaletes, o que, inclusive, foi acrescido ao projeto já executado de identificação visual da faculdade;
- seguir utilizando as plataformas digitais como meio efetivo de comunicação institucional e de cursos, já que isso é reconhecido como potencial tanto para comunicações internas quanto para o reconhecimento da FAPAS na sociedade;
- seguir apoiando o planejamento e a execução das campanhas de vestibular (inverno e verão) através de ações dirigidas como criação de material impresso e online (site do vestibular) e divulgação para a imprensa através de releases, anúncios em jornais, spot em

rádios, VT na televisão e ainda, mídias alternativas como outdoors, busdoors e um trabalho pontual nas redes sociais;

- manter constante acompanhamento dos portais tanto da IES quanto de professor e aluno, com vistas a didatizar, o máximo possível, as formas de acesso e minimizar as dificuldades de sistema que possam acontecer. Da mesma forma, em relação ao sistema de matrículas on-line;

2.2.3 Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Na dimensão das políticas de atendimento aos estudantes, considerou-se o grau de satisfação quanto às ações previstas e realizadas na Fapas sobre o desenvolvimento acadêmico.

Segmento Discente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Acesso aos dados e registros acadêmicos.	90%	10%
02	Abertura de editais de monitoria.	85%	15%
03	Realização de eventos culturais, técnicos e científicos.	83%	17%
04	Incentivo às representações acadêmicas (Diretórios Acadêmicos, Comissões e Colegiados).	73%	27%
05	Programa 'FAPAS Recomeçar'.	86%	14%
06	Programa de bolsas de estudo (parciais e totais).	87%	13%
07	Programa de Apoio Psicopedagógico.	81%	19%
08	Atividades da Pastoral Universitária.	87%	13%
Média da Dimensão Política de atendimento aos estudantes		84%	16%

Potencialidades

Grande parte dos indicadores desta dimensão mostram a potencialidade do tema, especialmente no que diz respeito a atuação do Setor de Registro Acadêmico, as bolsas e a atividades complementares como a pastoral universitária. Destaca-se ainda que o programa de monitorias está em crescente expansão, de modo que já desponta como potencialidade, o que antes era visto como fragilidade.

Fragilidades

Demonstra-se, pela opinião discente, que a atenção deve se voltar para o incentivo às representações acadêmicas, apontado como índice negativo e que, portanto, merece atenção da gestão. Contudo, já verificamos pela própria existência de disputa de eleições para o diretório acadêmico, por

exemplo, e pelo alto índice de participação das lideranças de turma nas atividades institucionais, especificamente no curso de Direito, que possui o maior público discente.

Ações previstas para a Dimensão 9

- divulgar atuação da pastoral universitária e do apoio psicopedagógico;
- divulgar os benefícios da ocupação de cargos de liderança e de representação, por parte dos alunos;
- manter em expansão as oportunidades de bolsas de estudo e de monitorias para os cursos;

2.3 Eixo 4 - Políticas de gestão

2.3.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Segmento Técnico-administrativos

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Ações desenvolvidas pelo Setor de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT (vacinas, treinamentos, orientações ergonômicas, exames periódicos...).	100%	0%
02	Cursos de qualificação (treinamentos, encontros mensais...) existentes na FAPAS.	83%	17%
03	Incentivo da FAPAS à participação em eventos.	78%	22%
04	Relacionamento com a chefia imediata.	83%	17%
05	Liberdade de expressão no setor.	89%	11%
06	União e colaboração entre os colegas de trabalho.	100%	0%
07	Planejamento e avaliação coletiva das atividades do setor.	83%	17%
08	Integração com os demais setores da IES.	100%	0%
09	Implantação do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos da Fapas.	83%	17%
Média da dimensão Políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico-administrativo		89%	11%

Potencialidades

Em geral, a percepção do segmento sobre as políticas de pessoal, o desenvolvimento profissional, o aperfeiçoamento e as condições de trabalho do segmento técnico-administrativo teve boa avaliação. Os respondentes percebem que o clima organizacional possibilita o desenvolvimento na carreira, a qualificação para o trabalho. Também, o cuidado com a saúde do trabalhador (100%), que

envolve as ações do Serviço de Medicina do Trabalho (SESMT), o qual busca constantemente desenvolver atividades junto ao quadro funcional da Fapas possibilitando a reflexão e mudanças de atitudes para o bem estar pessoal e coletivo. Outro fator de destaque é a integração entre os setores e a união e colaboração entre os colegas de trabalho, 100% de satisfação, o que possibilita um melhor desenvolvimento das rotinas diárias, através da colaboração e o entendimento de que todos contribuem para o desenvolvimento global da IES.

Fragilidades

O segmento Técnico-administrativo manifesta a necessidade de melhorias em alguns aspectos da dimensão. Os mesmos também foram dados levantados como fragilidades na avaliação anterior (2015), porém, salienta-se que os índices desse ano foram menos expressivos, o que denota o empenho da IES e melhorar a percepção do quadro funcional sobre os aspectos avaliados. Quanto à avaliação do incentivo da FAPAS à participação em eventos (22%), salienta-se que a Gestão possibilita essa participação, desde que haja interesse por parte do segmento e que atenda as necessidades do setor. Para sanar essas percepções ainda negativas, é preciso que a IES mantenha suas ações de diálogo aberto e constante com o quadro funcional, para que possamos discutir possibilidade de melhorias.

Segmento Docente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Ações desenvolvidas pelo Setor de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT (vacinas, treinamentos, orientações ergonômicas, exames periódicos...)	97%	3%
02	Incentivo à realização de cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado)	77%	23%
03	Incentivo à participação em congressos e demais eventos	77%	23%
04	Incentivos financeiros para a formação científica, cultural ou técnica	77%	23%
05	Incentivo à produção e publicação científica	79%	21%
06	Apoio da chefia e da organização da IES	97%	3%
07	Relacionamento com colegas e coordenação do curso	100%	0%
08	Liberdade de expressão na IES	97%	3%
09	União e colaboração entre os colegas de trabalho	94%	6%
10	Seminários pedagógicos	91%	9%
Média da dimensão Políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico-administrativo.		88,6%	11,4%

Potencialidades

De acordo com os respondentes, as políticas de pessoal, o desenvolvimento profissional, o aperfeiçoamento e as condições de trabalho são satisfatórias, de bom a ótimo, 98%. Destaca-se a satisfação com relação as ações do SESMT, apoio da chefia e organização da IES, relacionamento com os colegas e coordenação de curso, o que possibilita um bom clima no ambiente de trabalho.

Fragilidades

Na percepção dos docentes, destacam-se como fragilidade os aspectos relacionados às possibilidades de formação e qualificação, em torno de 23% de insatisfação dos respondentes. A FAPAS oferece possibilidades de participação do quadro docente em eventos e atividades acadêmica para qualificação profissional, no entanto, frente às fragilidades apontadas pelo segmento, cabe a Gestão e Coordenações, esclarecer as políticas de incentivo ofertadas.

Ações previstas para a Dimensão 5

- reuniões periódicas com os setores afim de avaliar constantemente as ações desenvolvidas e as possibilidades de melhorias para o desenvolvimento institucional e do segmento;
- oferta de cursos de qualificação com foco em temáticas que agreguem valor ao desenvolvimento pessoal e profissional do trabalhador;
- manter as ações planejadas pelo SESMT e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), a fim de conscientizar e orientar os trabalhadores, através de ações, quanto à prevenção de acidentes e a preservação da qualidade do meio ambiente de trabalho;
- qualificar o desenvolvimento dos seminários pedagógicos, promovendo maior integração entre os docentes e a discussão de assuntos pertinentes ao desenvolvimento das práticas pedagógicas na IES.
- manter e tornar mais explícita a política de ajuda de custos na participação em eventos e atividades formativas;
- acompanhar o desenvolvimento da carreira dos quadro funcional e dos docentes, através das avaliações periódicas previstas no Pano de carreira de cada segmento.

2.3.2 Dimensão 6 - Organização e gestão da IES

Segmento Técnico-administrativo

Ações avaliadas (grau de conhecimento)

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Administração Superior.	83%	17%
02	Funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).	78%	22%
03	Funcionamento, coerência e atribuição das Comissões (CPA, Vestibular, CIPA, Comissão de Ética).	83%	17%
Média da dimensão Organização e gestão da IES		81%	19%

Potencialidades

Percebe-se que, em sua maioria, o quadro funcional da FAPAS conhece as atividades de organização e gestão da IES (81%), especialmente os seus representantes em cada um dos conselhos e comissões. Quando da eleição desses membros, a Instituição comunica a toda a comunidade acadêmica a representatividade de cada segmento em cada órgão institucional.

Fragilidades

O desconhecimento apontado por alguns respondentes (19%), evidencia a necessidade de melhor divulgação por parte dos representantes eleitos em compartilhar os resultados das discussões e decisões em cada órgão representativo, seja por comunicações ou divulgação das ações.

Segmento Docente

Ações avaliadas (grau de conhecimento)

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Administração Superior	91%	9%
02	Funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	91%	9%
03	Funcionamento, coerência e atribuição do Colegiado do Curso	91%	9%
04	Funcionamento, coerência e atribuição do Núcleo Docente Estruturante	91%	9%
05	Funcionamento, coerência e atribuição das Comissões (CPA, Vestibular, CIPA, Comissão de Ética)	91%	9%
Média da dimensão Organização e gestão da IES		91%	9%

Potencialidades

De modo geral, 80% do segmento docente considera conhecer o funcionamento e as atribuições dos órgãos de representatividade na IES, o que sinaliza o interesse do segmento em compreender a organização da Instituição. Para isso, é preciso manter ações constantes de apresentação dos representantes, bem como, de devolutivas das decisões em cada instância.

Fragilidades

A avaliação da dimensão não aponta expressivo índice de fragilidade, no entanto, é necessário manter constantemente as atividades de divulgação das atribuições das representatividades na IES, para que se todos tenham conhecimento e compreensão da organização institucional.

Segmento Discente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Administração Superior.		
02	Funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão.	83%	17%
03	Funcionamento, coerência e atribuição do Colegiado do Curso.	79%	21%
04	Funcionamento, coerência e atribuição das Comissões (CPA, Vestibular, CIPA, Comissão de Ética).	81%	19%
05	Funcionamento, coerência e atribuição do Diretório Acadêmico.	76%	24%
Média da Dimensão Organização e gestão da IES		80%	20%

Potencialidades

Na perspectiva do segmento discente 80% dos respondentes são conhecedores da organização da instituição e ações de gestão. Nesses aspectos, é de maior conhecimento o funcionamento, coerência e atribuição do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e das Comissões, devido a constante atuação em meio ao segmento.

Fragilidades

No olhar dos discentes, destaca-se o índice de 20% de desconhecimento com relação ao funcionamento e atuação dos órgãos de representação, o que salienta a efetividade de ações que evidenciem de modo mais claro, a forma de organização na IES.

Ações previstas para a Dimensão 6

- efetivar ações que esclareçam as funções de representatividade na IES;
- incentivar as atividades dos Diretórios Acadêmicos para a promoção constante de espaços de discussões;
- fazer circular os registros das discussões (ATAS) no âmbito dos órgãos representativos, para os segmentos representados.

2.3.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Segmento Técnico-administrativos

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Aplicação de recursos financeiros na capacitação do segmento técnico-administrativo.	94%	6%
02	Aplicação de recursos financeiros em equipamentos e materiais para o trabalho.	83%	17%
03	Aplicação do cumprimento das obrigações trabalhistas.	94%	6%
04	Pontualidade no pagamento dos salários.	94%	6%
Média da dimensão Sustentabilidade financeira		91,25%	8,75%

Potencialidades

Em média, 91,25%, o segmento percebe de forma positiva a aplicação de recursos financeiros para o desenvolvimento do quadro funcional, nos aspectos relacionados à capacitação, cumprimento de obrigações e pagamento de salários. Isso evidencia que a IES busca equilíbrio de suas despesas, priorizando o cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos colaboradores.

Fragilidades

Para 17% dos respondentes, o grau de adequação sobre a aplicação de recursos financeiros em equipamentos e materiais para o trabalho ainda não é suficiente, porém, a política de investimentos da IES, segue um plano de atualização por etapas.

Segmento Docente

Ações avaliadas

Q.	Indicadores	Soma Positiva	Soma Negativa
01	Aplicação de recursos financeiros na capacitação docente	86%	14%
02	Aplicação de recursos financeiros nos investimentos em equipamentos e materiais para o trabalho	86%	14%
03	Aplicação de recursos financeiros para participação em eventos	77%	23%
04	Cumprimento das obrigações trabalhistas	94%	6%
05	Pontualidade no pagamento dos salários	100%	0%
Média da dimensão Sustentabilidade financeira		89%	11%

Potencialidades

O segmento docente considerara adequadas as ações que visam à sustentabilidade financeira na IES, em média 89%, destacando-se o cumprimento das obrigações financeiras.

Fragilidades

O segmento destaca a necessidade de aplicação de recursos financeiros para participação em eventos, o que reforça a necessidade da Gestão manter e tornar mais explícita a política de ajuda de custos na participação em eventos e atividades formativas.

Ações previstas para a Dimensão 10

- conservar a política de aplicação de recursos de acordo com as condições financeiras da IES;
- elaborar um plano de situação financeira que possa ser apresentado aos segmentos, a fim de possibilitar a compreensão sobre a aplicação de recursos;
- buscar junto aos segmentos avaliados estratégias financeiramente viáveis para sanar as fragilidades apontadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2018, o processo de Autoavaliação Institucional da Fapas denotou uma significativa participação da comunidade acadêmica, especialmente a dos acadêmicos que, em conjunto com os demais segmentos, avaliaram a IES de modo consciente e qualitativo.

Com a participação de um terço da comunidade acadêmica (33%), notou-se que o processo de Autoavaliação Institucional da Fapas está se tornando tradição na IES. Percebe-se o interesse da comunidade em conhecer o processo, participar da avaliação, apontar melhorias, discutir os resultados, perceber as mudanças e a implementação de novas ações a partir dos resultados da avaliação, o que comprova a magnitude e a importância da autoavaliação para a Fapas.

Os resultados foram divulgados para a comunidade acadêmica em forma de reuniões de apresentação e discussão com cada segmento participante e enviados via e-mail para os chefes de setores, coordenações, diretórios acadêmicos e gestores.

Conforme já afirmamos no relatório de 2017, nos encontros com os gestores, percebeu-se que as atividades planejadas e desenvolvidas são coerentes com as solicitações da comunidade acadêmica, o que faz da avaliação um norte para o planejamento da IES. Além disso, muitas reivindicações são atendidas conforme a sustentabilidade financeira da Instituição e das ações previstas no seu PDI.

Quanto às dificuldades encontradas no decorrer do processo, destaca-se a pouca participação da comunidade acadêmica. As facilidades encontradas no processo devem-se ao empenho da comunidade acadêmica em participar de modo consciente e responsável da avaliação, a colaboração dos setores, coordenações, diretórios e o constante apoio da gestão em proporcionar meios e recursos favoráveis ao desenvolvimento das três etapas da avaliação institucional da Fapas.

Por fim, conforme afirmamos na avaliação anterior, a autoavaliação ganhou espaço no desenvolvimento das atividades acadêmicas da Fapas, tornando-se reconhecida pela comunidade como ferramenta pedagógica de reflexão sobre a realidade institucional e instrumento de apoio à gestão no planejamento e desenvolvimento de ações futuras.

Santa Maria, 28 de março de 2019.



Alceu Cavalheiri
Coordenador da Comissão

Carolina Salbego Lisowski
Paula Borges Tronco
Representantes do
Corpo Docente

Amanda dos Santos Ramos
Janaína da Silva Marinho
Representantes do Corpo
Técnico-Administrativo

Marlize Dressler
Representantes da
Sociedade Civil

Jane Maria Schneider
Junior Lago
Representantes do
Corpo Discente



www.FAPAS.edu.br
Avaliação Institucional
cpa@FAPAS.edu.br
(55) 3220-4575 Ramal: 4567

Santa Maria, RS, Brasil
2019